

194 - PROJETO LER É VIVER: ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E À DESIGUALDADE CULTURAL E SOCIAL

Luci Regina Muzzeti (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Fabio Tadeu Reina (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Darbi Masson Suficier (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Mayra Berto Massuda (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Camila Bezerra (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Anay Aiello Scarpa (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Natália Mendonça Conte (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Artur Carmello Neto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Morgana Múrcia Ortega (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Sandra Fernandes de Freitas (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara) - selma@fclar.unesp.br

Introdução: O Projeto Ler é Viver oferece às crianças a oportunidade de participarem de práticas culturais legítimas, principalmente à leitura de forma divertida afastando-as das atividades metódicas, práticas comuns nas escolas. Oferece também alternativas de formação aos graduandos, uma vez que o projeto visa formar mediadores de leitura, capazes de reconhecer a forma e o conteúdo da escrita dos livros infantis bem como a retidão da linguagem, avaliação das mensagens que se encontram subliminares nas histórias. Esses mediadores são alunos da FCL/Unesp/CAR. Paralelamente às atividades desenvolvidas com as crianças desenvolve-se estudos sobre a sociologia de Pierre Bourdieu, teoria que embasa o projeto.

Objetivos: O objetivo é reestruturar o habitus das crianças menos dotados de capital cultural trazendo a leitura ao cotidiano delas para que ela passe a fazer parte de seu habitus. Participam do projeto um universo composto de aproximadamente 200 crianças, da Educação Infantil e do Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental. As crianças pertencem ao Centro Comunitário Nossa Senhora do Carmo, a Casa Betânia e ao CENPE- Centro de Ensino de Pesquisas da Infância e da Adolescência "Dante Moreira Leite", unidade auxiliar da UNESP/FCL/CAR. Essas crianças na sua maioria, são oriundas de meios culturalmente desprivilegiados e apresentam dificuldade de aprendizagem, baixo rendimento e de adaptação no universo escolar.

Métodos: Embasados na teoria bourdieuniana os participantes do projeto devidamente preparados, realizam encontros semanais com as crianças desenvolvendo atividades de leituras e os métodos desenvolvidos, tais como, desenhos, pinturas, colagens, etc, proporciona-lhes conhecimento e divertimento.

Resultados: Essa prática de leitura reestruturou positivamente o capital cultural dessas crianças, uma vez que, muitas delas já leem, escrevem e apresentam melhor rendimento escolar.